

## OS ENFERMEIROS DA ALEGRIA – UM SORRISO TRANSFORMADOR: TEMPO DE VIVER UM NOVO TEMPO

### THE NURSES OF JOY – A TRANSFORMING SMILE: TIME TO LIVE A NEW TIME

Larissa de Lima Nascimento Silva<sup>1</sup>  
Betina Cambraia Dias de Siqueira<sup>2</sup>

**RESUMO:** Introdução: A pandemia do novo Coronavírus vem influenciando e impactando diretamente os estados de equilíbrio dinâmico do homem. Partindo-se da teoria proposta por Wanda Horta, visando assistir o homem em suas necessidades humanas básicas, quando “há tensão e desconforto, existe uma necessidade não atendida, desaparecendo esta sintomatologia quando o organismo ou o ambiente a satisfizerem”. Para tanto, a equipe dos Enfermeiros da Alegria um projeto de extensão universitária do Centro Universitário Braz Cubas, a fim de atender os pacientes adotando a metodologia “clown”, precisou readaptar-se, fora do ambiente hospitalar, a nova realidade. Cabe ainda salientar que, neste contexto foi necessário adotar estratégias que promovessem um olhar mais humanístico, o bem-estar e conhecimento, não somente dos pacientes, como também de toda a sociedade atendida pela equipe. Objetivo: Compreender as mudanças ocorridas no “novo tempo” no projeto dos Enfermeiros da Alegria e a importância da terapia lúdica no processo de hospitalização. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de extensão universitária, onde foram usados 13 artigos científicos e 1 livro que, por sua vez, foram extraídas informações relevantes que visam fundamentar a temática apresentada. Considerações finais: Fica evidente, portanto, que é preciso humanizar e estimular a aprendizagem, inserindo metodologias diversificadas que estimulem a criatividade, como alternativa para viver onovo tempo.

870

**Palavras-chave:** Terapia Lúdica. Enfermeiros da Alegria. Covid-19. Humanização.

**ABSTRACT:** Introduction: The pandemic of the new Coronavirus has been directly influencing and impacting man's dynamic balance states. Starting from the theory proposed by Wanda Horta, aiming to assist man in his basic human needs, when "there is tension and discomfort, there is an unmet need, this symptom disappearing when the organism or the environment satisfies it". Therefore, the team of “Nurses of Joy”, in order to assist patients adopting the “clown” methodology, needed to readapt, outside the hospital environment, the new reality. It should also be noted that, in this context, it was necessary to adopt strategies that promote a more humanistic view, the well-being and knowledge, not only of the patients, but also of the whole society attended by the team. Objective: To understand the changes that occurred in the “new time” in the project of the Nurses of Joy and the importance of play therapy in the hospitalization process. Methodology: This is an exploratory study, based on bibliographic analyzes, in which relevant information was extracted in order to substantiate the theme presented. Fine considerations: It is evident, therefore, that it is necessary to humanize and stimulate learning, inserting diversified methodologies that stimulate creativity, as an alternative to live thenewtime.

**Keywords:** PlayTherapy. Nurses of Joy. Covid-19. Humanization.

<sup>1</sup> Docente graduação em enfermagem- Centro Universitário Braz Cubas. Mestre em políticas públicas. E-mail: betina.siqueira@brazcubas.edu.br; dias.betina@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente em graduação em enfermagem Centro Universitário Braz Cubas. E-mail: larissalimansilva@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

Contextualizando o atual cenário, a COVID-19, nomeada conforme a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), é causada pelo novo coronavírus sob designação de SARS-CoV-2 (*severe acute respiratory syndrome coronavirus 2*) e teve seu surto descrito pela primeira vez na cidade de Wuhan, localizada na China, no final do ano de 2019. Foi declarada como emergência em saúde pública de interesse internacional em 30 de janeiro de 2020.

Nesse sentido, a pandemia do novo Coronavírus vem trazendo mudanças significativas que ratificam a importância de inovar-se e reinventar-se nos modos de ser e agir. Assim, os Enfermeiros da Alegria – Um Sorriso Transformador, um projeto que, anterior a pandemia, adotando a metodologia “clown” e a risoterapia, levavam aos pacientes hospitalizados e casas de repouso para idosos a arte e a ludoterapia, visando promover um atendimento mais humanizado, em que o grau de satisfação do paciente se traduzisse em um bem-estar. (HORTA, 1974) Dessa forma, as ações realizadas pela equipe acabam, por sua vez, sendo comparadas a um antídoto potente, visto que, o processo de hospitalização gera um impacto psicossocial e tal assistência fornece uma melhor recuperação. (DOUTORES DA ALEGRIA, 2020)

871

A partir do contexto, surgiu a questão: O que fazer para levar a arte e a alegria? É por meio de tal questionamento que visando uma forma de readaptar-se ao “novo normal” fora do ambiente hospitalar, surgiu a necessidade de os Enfermeiros da Alegria reinventar-se; pensando, ainda, em novas maneiras de seguir intervindo com o projeto e com o intuito de continuar com a prática de atuação da equipe, aplicando a ludoterapia como ferramenta na assistência.

Parafraseando Wanda Horta (1974), o homem como parte integrante do universo está sujeito a estados de equilíbrio e desequilíbrio no tempo e espaço. Paralelamente ao exposto, o atual contexto da pandemia, revela um desequilíbrio significativo, potencializado pela doença e o “medo”, impactando o indivíduo tanto de modo psicológico, quanto emocional e físico, exigindo um auxílio profissional, para que sejam atendidas suas necessidades básicas, promovendo, portanto, um conforto e bem-estar.

Diante tal questão, o objetivo do presente estudo é verificar e analisar, novas percepções sobre a importância do processo de humanização dos Enfermeiros da Alegria no contexto atual da pandemia da COVID-19.

## A IMPOTÊNCIA DE SE HUMANIZAR NO ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO

A hospitalização é um processo que implica diretamente no paciente como um todo, comprometendo, portanto, o desenvolvimento normal do mesmo. Isso se deve à mudança de rotina que ele estava adaptado e, dessa forma, a nova realidade a qual se encontra inserido, pode vir acarretar em alterações tanto físicas como psicológicas. Explicitando Wanda Horta, as necessidades não atendidas ou atendidas inadequadamente trazem desconforto, e se este se prolonga, é a causa de doença. Portanto, como abordou Utsunomiya et al. (2015), a humanização é essencial para uma experiência hospitalar agradável e obtenção de resultados positivos no tratamento aplicado.

Partindo desse pressuposto, nota-se a importância de projetos que incluam ações mais humanísticas, como as atividades lúdicas, que visam minimizar os efeitos da hospitalização, oferecendo a atenção adequada às suas necessidades para ajudar no enfrentamento do ambiente, que se apresenta, na visão da criança, como ameaçador. (ALMEIDA, SABATÉS, 2008)

A compreensão do lúdico como potencializador do desenvolvimento infantil, favorece a recreação e estimula a criatividade, a autonomia, a socialização e a recuperação das crianças, inclusive no contexto da hospitalização. (MAIA, RIBEIRO & BORBA, 2010)

Mediante ao exposto, torna-se fundamental humanizar, pois assim, será possível capacitar profissionais que terão uma melhor resolutividade em sua assistência. Além disso, tal princípio da humanização abre destaque para o trabalho de ações realizadas pelo projetodos Enfermeiros da Alegria, que assim como os “Doutores da Alegria”, na qual duplas de palhaços realizam visitas às crianças internadas em hospitais públicos e filantrópicos, proporcionam benefícios aos pacientes e familiares. (SENA, 2011) Como abordou Paula et al. (2002) em seu estudo, a enfermagem que convive com a criança faz parte do seu mundo, estando diretamente relacionada à realidade por ela vivenciada.

O brincar no momento da hospitalização é um meio de renovar a reflexão sobre os momentos vividos e transformar as situações de dor em conhecimento, experiência e alegria. (BATISTA, 2016)

## TEMPO DE VIVER UM NOVO TEMPO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), foi declarado ao mundo, pelo diretor geral Tedros Adharom, que o surto da doença, causada pelo novo Coronavírus, constitui uma

emergência na saúde pública e de importância internacional. Para tanto, foram adotadas estratégias e ações adequadas para o enfrentamento da mesma, a fim de que houvesse a prevenção e contenção da circulação do vírus. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

Nesse sentido, em se tratar das ações realizadas por projetos como os “Doutores da Alegria” e, adotando uma metodologia equivalente, os “Enfermeiros da Alegria - Um Sorriso Transformador”, que priorizam a ludoterapia e a metodologia “clown” no ambiente hospitalar, passaram a enfrentar um período de transição, havendo a necessidade de adaptar-se à nova realidade, para poder continuar levando a arte como antídoto potente para os profissionais de saúde e crianças hospitalizadas. (DOUTORES DA ALEGRIA, 2020, p.18)

Enxergou-se nas redes sociais e no alcance da internet uma maneira de seguir intervindo artisticamente em um momento em que todos estavam “internados” em suas casas. [...] Foi estabelecido uma rotina de produções e distribuições de vídeos. (DOUTORES DA ALEGRIA, 2020, p. 18)

A partir do mesmo ideal, o grupo dos Enfermeiros da Alegria, um projeto de extensão Universitário do curso de graduação em Enfermagem que, anterior à pandemia realizavam ações baseadas em visitas semanais à Pediatria de um hospital público, readaptou-se ao “novo normal”, passando a produzir materiais lúdicos por meio de: vídeos, *posts* e *lives* nas redes sociais baseados em conteúdos informativos, de modo a contribuir com a conscientização da população relacionados com o momento atual sobre a higienização das mãos, uso correto de máscaras e o distanciamento social, como forma de prevenção da transmissão do novo Coronavírus, alcançando o público a serviço da sociedade.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão dos Enfermeiros da Alegria. Para tal, a respeito da construção da pesquisa, foi realizado ainda um levantamento bibliográfico de artigos científicos, os quais, se encontram indexados nas plataformas eletrônicas: SciELO e LILACS, de modo a contribuir e exemplificar com maior eficácia o desenvolvimento do estudo, permitindo a reflexão e análise do contexto em questão

assim, propondo enfatizar as principais reflexões no que concerne a temática apresentada, foram selecionados 14 artigos que venham somar neste trabalho. Portanto, seguiram como critérios de inclusão de interesse: artigos de 2007 à 2021, abrindo uma exceção para dois artigos, cuja data de publicação consta nos anos de 1973 e 1974, sendo que os mesmos foram selecionando adotando

classificações, sendo estudos em português; estudos nacionais; estudos transversais e longitudinais e estudos de caso, também foram utilizados. Portanto, os demais que não apresentavam relações com o objetivo proposto, seguiram como critério de exclusão.

Os descritores utilizados foram: ludoterapia, assistência humanizada, criança, metodologia ativa, importância do brincar, Covid-19 e enfermagem.

De posse dos critérios de inclusão e exclusão, os resultados encontrados foram organizados e distribuídos por meio de tabela, estruturados de forma qualitativa e cronológica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, foram encontrados 13 artigos nas bases eletrônicas e 1 livro para a fundamentação do estudo adotando os descritores empregados, de modo que, 7 deles foram selecionados e enquadrados no presente artigo conforme os interesses estabelecidos a priori. A tabela abaixo mostra os achados literários que buscam fundamentar a temática proposta.

**Tabela 1.** Artigos selecionados para estudo: abordagem em ludoterapia, humanização, Covid- 19 e pandemia.

ANO E AUTOR	TÍTULO	RESULTADOS
2007 PEDROSA, A. M., MONTEIRO, H. LINS, K., PEDROSA, F., &MELO, C.	Diversão e movimento: um projeto lúdico para crianças hospitalizadas no serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP.	A análise dos dados ocorreu através do método de observação e da aplicação de questionários, que permitiram avaliar os pacientes e seus acompanhantes.
2008 OLIVEIRA, R. R & OLIVEIRA, I.C.S.	Os doutores da alegria na unidade de internação pediátrica: experiências da equipe de Enfermagem.	Concluiu-se que os palhaços atuam como agentes facilitadores, atentando para o fato de que brincadeiras e brinquedos constituem recursos que podem/devem ser utilizadas no contexto hospitalar, acarretando novos significados ao cuidar.

<p>2010 MAIA, E. B. S., RIBEIRO, C. A. &amp; BORBA, R. I. H.</p>	<p>Compreendendo sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança.</p>	<p>a análise dos dados levou identificação de quatro temas representativos de como as enfermeiras passaram a se interessar e utilizar o Brinquedo Terapêutico como uma prática assistencial. Desse tema, três se revelaram como epifanias: Ampliando seu olhar para a pessoa da criança, Encantando-se como uma nova possibilidade de cuidar, Percebendo sua ação revalidada.</p>
<p>2015 UTSUNOMITYA, K. F. &amp; BASILE, M. A. et al.</p>	<p>MadAlegria: a valorização de estratégias de humanização da formação do profissional de saúde.</p>	<p>Para mensurar o sucesso de um projeto de extensão focado na humanização é necessário avaliar os resultados.</p>
<p>2016 BATISTA, M. T.</p>	<p>O brincar no contexto hospitalar e sua relevância na aprendizagem infantil.</p>	<p>Os resultados obtidos de acordo com a pesquisa apontam que o brincar contribui de forma significativa na aprendizagem infantil, colaborando com os procedimentos próprios do ambiente hospitalar e envolvendo a criança no universo das aprendizagens escolares, estimulando a autoestima e influenciando positivamente no processo de cura.</p>

<p>2018 DEPIANTI, J. R. B, MELO, L. L. &amp;RIBEIRO, C. A.</p>	<p>Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução.</p>	<p>Os dados revelaram a evolução das interações entre brinquedo, pesquisadora e criança; sua pronta aceitação para envolver-se na brincadeira; a maneira como ela explora os brinquedos; o desejo de libertar-se do confinamento, o alívio do estresse, o domínio da situação e o protagonismo propiciados pelo brincar; a maneira como ela significa o hospital e a importância de ter alguém para brincar.</p>
<p>2020 DOUTORES DA ALEGRIA</p>	<p>Boca larga: tempos de pandemia.</p>	<p>Os resultados obtidos se dão pelos relatos de união e de reinvenção do trabalho dos diversos colaboradores da associação, entre os artistas e profissionais multidisciplinares, diante do impacto do novo coronavírus nos ofícios de cada área, gerando descobertas de potências individuais e coletivas.</p>

Fica evidente, portanto, que nos estudos supracitados, observa-se a importância de se humanizar, aplicando a prática da Ludoterapia e o desenvolvimento de novos processos de ensino-aprendizagem, adotando métodos que alcancem e integrem a todo o público, e formulando uma nova percepção no atual momento da pandemia da COVID-19. Desse modo, surgiu a necessidade de modificar a rotina do Projeto dos Enfermeiros da Alegria, pois, “o espaço físico que nos unia sumiu e tudo passou a se apresentar digitalmente.” (DOUTORES DA ALEGRIA, 2020, p.67) Cabe salientar ainda que, a inserção da criança em um ambiente desconhecido para o tratamento da doença, irá influenciar diretamente em seu desenvolvimento, acarretando em sensações de desconforto, mudanças no humor, prejuízos físicos e emocionais, impedindo de desenvolver atividades regulares do seu dia-a-dia. (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2008)

Desse modo, a partir da adoção do lúdico nota-se que tais atividades colaboram para o processo do tratamento, levando o conforto e bem-estar, atendendo o indivíduo em suas necessidades básicas, conforme o estudo de Wanda Horta (1973). Vale ressaltar que, ao se estabelecer uma interação com a criança ou o paciente, de modo geral é possível se ter uma melhor

compreensão do mesmo, uma vez que se consegue adotar um vínculo entre o profissional e paciente. (MAIA, RIBEIRO & BORBA, 2010)

Em relação aos aspectos voltados a pandemia da COVID-19, os Doutores da Alegria (2020), evidenciaram em seu estudo como se readaptar diante o atual cenário, para continuar levando o conforto, a arte e ludoterapia aos pacientes, ou seja, encontraram maneiras que propiciaram o desenvolvimento de atividades que pudessem alcançar o seu público.

Já dizia Batista (2016) que a partir do brincar, é possível desenvolver novas percepções no mundo da criança, que ressignifica os valores, medos, anseios e tristezas. Portanto, a assistência ao processo de humanização é de suma importância para que se desenvolvam novas percepções nos modos de ser e agir daqueles que sofrem com o processo de hospitalização.

Em paralelo, Depianti (2018) abordou que:

O brincar é um recurso valioso para a enfermagem, pois por meio dele a criança expõe seus sentimentos, ajudando-a a compreender as situações e os procedimentos que são realizados nela, favorecendo a tranquilidade, a segurança e melhorando a aceitação em relação ao tratamento, além de facilitar a relação entre a equipe e a criança.

De modo geral, os autores descreveram a importância da humanização e recursos diversificados que proporcionam a terapia lúdica um melhor desenvolvimento e uma melhor qualidade e interatividade entre o profissional e paciente, adotando um olhar mais holístico a cada indivíduo a partir de suas particularidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentado nesta pesquisa, ficou claro que o objetivo foi apresentar e compreender as mudanças ocorridas no “novo normal” causado pela pandemia da COVID-19 e a importância da ludoterapia no processo do tratamento da doença e de hospitalização. Dessa forma, foi possível fundamentar a temática proposta, abordando os fatores que vieram a influenciar diretamente na prática do projeto dos Enfermeiros da Alegria, havendo a necessidade de uma readaptação na metodologia do mesmo. A partir dessa afirmação, estabeleceu-se estratégias por meio das redes sociais que alcançassem o público e, por sua vez, o desenvolvimento de novas técnicas e atividades lúdicas pelo projeto que melhor se enquadrasse no atual momento.

Na literatura utilizada para dar embasamento na pesquisa, observou-se uma escassez de achados em relação a readaptação de projetos diante ao atual momento da pandemia do Coronavírus.



Pode-se concluir, portanto, que o estudo apresentado oferece contribuições no sentido de motivar os envolvidos nos projetos, pacientes e sociedade, desenvolvendo conteúdos virtuais e elaborando atividades como: desenvolvimento de palestras com os convidados especializados em áreas da saúde que possam vir a beneficiar a todos com temáticas que necessitam de constante atenção, principalmente relacionadas a humanização, empatia e a importância do cuidado no momento atual momento da pandemia

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F de A., SABATÉS, A. L. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. Barueri, SP. Manole, 2008, Cap. 6 e 8. P. 49-56; 65-77

BATISTA, Mônica Tavares. **O BRINCAR NO CONTEXTO HOSPITALAR E SUA RELEVÂNCIA NA APRENDIZAGEM INFANTIL.**, [s. l.], 2016. Disponível em: [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3761/6/O%20brincar%20no%20contexto%20hospitalar%20e%20sua%20relev%C3%A2ncia%20na%20aprendizagem%20infantil\\_Artigo\\_2016.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3761/6/O%20brincar%20no%20contexto%20hospitalar%20e%20sua%20relev%C3%A2ncia%20na%20aprendizagem%20infantil_Artigo_2016.pdf). Acesso em: 22 fev. 2021.

BORBA, Regina Issuzu Hirooka *et al.* **Compreendendo a sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança**, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a07.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

DEPIANTI, Jéssica Renata Bastos *et al.* **Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução**, [s. l.], 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt\\_1414-8145-ean-22-02-e20170313.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt_1414-8145-ean-22-02-e20170313.pdf). Acesso em: 20 fev. 2021

DOUTORES DA ALEGRIA. **Boca Larga Tempos de pandemia**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://online.fliphtml5.com/zoxnq/cggt/#p=4>. Acesso em: 22 fev. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE *et al.* **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.**, [s. l.], 2020. Disponível em: [https://www.saude.gov.br/files/banner\\_coronavirus/GuiaMS-Recommendacoesdeprotecaoatrabalhadores-COVID-19.pdf](https://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMS-Recommendacoesdeprotecaoatrabalhadores-COVID-19.pdf). Acesso em: 20 fev. 2021.

OLIVEIRA, R. R. & I. C. S. **OS DOUTORES DA ALEGRIA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**, [s. l.], 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a05.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.

OMS. **n: Coronavirus disease (COVID-19)**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>. Acesso em: 23 fev. 2021.

PAULA, Cristiane Cardoso de *et al.* **CUIDADO DE ENFERMAGEM NA AVENTURA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O LÚDICO NO MUNDO**

**CRIANÇA**, [s. l.], 2002. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/1666/1392>. Acesso em: 20 fev. 2021.

**PEDROSA, Arli Melo et al. Diversão em movimento: um projeto lúdico para crianças hospitalizadas no Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP.**, [s. l.], 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v7n1/a12vo7n1.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

**SENA, ANTONIO GERALDO GONÇALVES. Doutores Da Alegria e Profissionais de Saúde: O Palhaço de Hospital na Percepção de quem cuida.** 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)[S. l.] Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/GCPA8KUHE9/1/antonio\\_geraldo\\_gon\\_alves\\_sena.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/GCPA8KUHE9/1/antonio_geraldo_gon_alves_sena.pdf). Acesso em: 20 fev. 2021.

**UTSUNOMIYA, K. F. et al. MadAlegria: A valorização de estratégias de humanização na formação do profissional de saúde.**, [s. l.], 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/106778>. Acesso em: 20 fev. 2021.

**HORTA, W. A. & KAMIYAMA, Y. Estudo preliminar sobre o grau de satisfação do paciente hospitalizado e a relação da assistência em enfermagem.**, [s. l.], 1973. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gwdNCRdNMQbk9G64WwKvM4d/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 21 fev. 2021.

**HORTA, Wanda de Aguiar. Enfermagem: teorias, conceitos, princípios e processo**, [s. l.], 1974. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reusp/v8n1/0080-6234-reusp-8-1-007.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2021.